



Pesquisa Operacional / Programação Matemática

Método Simplex:

Direção simplex. Tamanho do passo. Mudança de base.



Resumo

- Já vimos:

- Soluções básicas estão associadas a pontos extremos
- Se há uma solução ótima, então há um ponto extremo (solução básica) ótima.
- Podemos definir os custos relativos de variáveis não básicas como:

$$\hat{c}_{N_j} = (c_{N_j} - \lambda^T \mathbf{a}_{N_j}) \qquad \lambda^T = \mathbf{c}_B^T \mathbf{B}^{-1}$$

- Se, em um problema de minimização (maximização), para uma dada solução básica, todos os custos relativos são positivos (negativos), a solução é ótima.



Perguntas

- 1) A solução atual é ótima ?

Respondida (ver último item do slide anterior)

- 2) Como encontrar uma solução básica factível melhor ?

Método simplex!



A solução não é ótima

- Existe ao menos uma variável não-básica x_{N_k} para a qual:

$$\hat{c}_{N_k} = c_{N_k} - \lambda^T \mathbf{a}_{N_k} < 0$$

(Ou a propriedade 2.3 estaria atendida e a solução seria ótima).

*problema de minimização

Exemplo

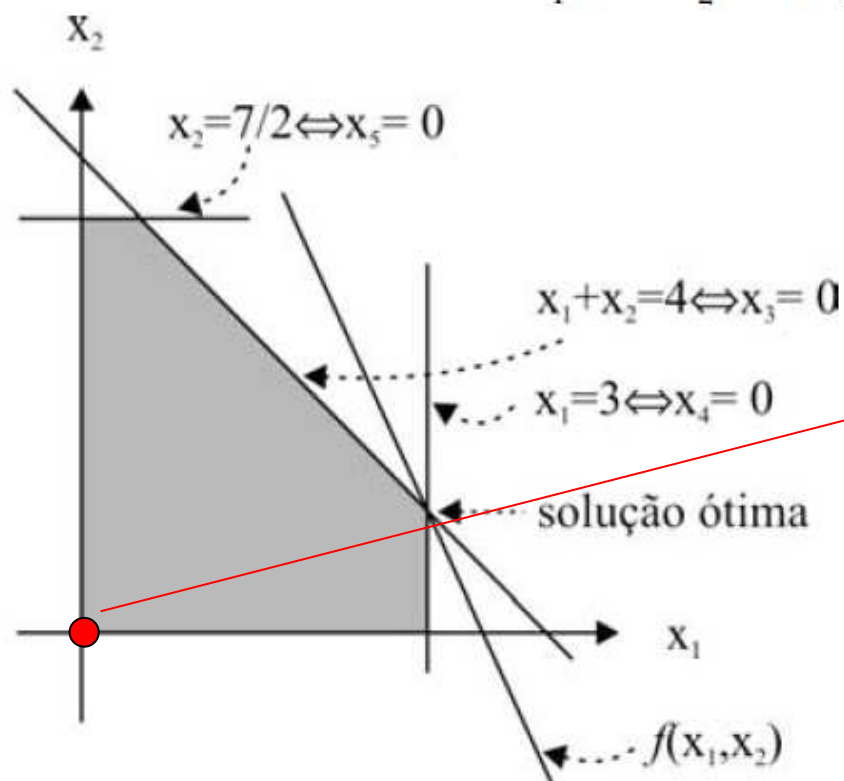
Minimizar $f(x_1, x_2, x_3, x_4, x_5) = -2x_1 - x_2 + 0x_3 + 0x_4 + 0x_5$

$$x_1 + x_2 + x_3 = 4$$

$$x_1 + x_4 = 3$$

$$x_2 + x_5 = \frac{7}{2}$$

$$x_1 \geq 0, x_2 \geq 0, x_3 \geq 0, x_4 \geq 0, x_5 \geq 0.$$



$$N_1 = 1, N_2 = 2$$

$$B_1 = 3, B_2 = 4, B_3 = 5$$

$$\mathbf{B} = [\mathbf{a}_{B_1} \quad \mathbf{a}_{B_2} \quad \mathbf{a}_{B_3}] = [\mathbf{a}_3 \quad \mathbf{a}_4 \quad \mathbf{a}_5] = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{N} = [\mathbf{a}_{N_1} \quad \mathbf{a}_{N_2}] = [\mathbf{a}_1 \quad \mathbf{a}_2] = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{c}_B^T = (c_{B_1} \quad c_{B_2} \quad c_{B_3}) = (c_3 \quad c_4 \quad c_5) = (0 \quad 0 \quad 0)$$

$$\mathbf{c}_N^T = (c_{N_1} \quad c_{N_2}) = (c_1 \quad c_2) = (-2 \quad -1)$$

-
- *Multiplicador simplex:*

$$\lambda^T = \mathbf{c}_B^T \mathbf{B}^{-1} = [0 \quad 0 \quad 0] \quad (\mathbf{B} = \mathbf{B}^{-1} = \mathbf{I})$$

A solução não é ótima

$$\hat{c}_{N_j} = (c_{N_j} - \lambda^T \mathbf{a}_{N_j})$$

$$j = 1: \quad \hat{c}_{N_1} = \hat{c}_1 = c_1 - \lambda^T \mathbf{a}_1 = -2 - (0 \ 0 \ 0) \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix} = -2$$

$$j = 2: \quad \hat{c}_{N_2} = \hat{c}_2 = c_2 - \lambda^T \mathbf{a}_2 = -1 - (0 \ 0 \ 0) \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix} = -1$$

Estratégia simplex

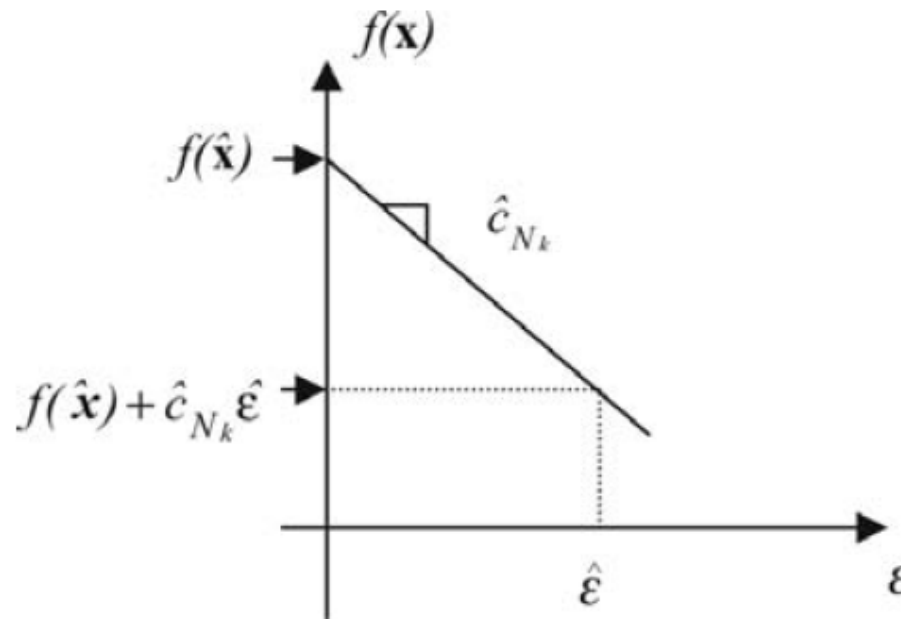
- Vamos perturbar soluções não-ótimas.

$$\begin{cases} x_{N_k} = \varepsilon \geq 0, \text{ (variável com custo relativo negativo)} \\ x_{N_j} = 0, \quad j = 1, 2, \dots, n-m, \quad i \neq k. \end{cases}$$

isto é, escolhemos **uma** variável com custo relativo negativo e adicionamos uma pequena perturbação. A nova função objetivo vale:

$$\begin{aligned} f(\mathbf{x}) &= f(\hat{\mathbf{x}}) + \hat{c}_{N_1} \underbrace{0}_{x_{N_1}} + \dots + \hat{c}_{N_k} \underbrace{\varepsilon}_{x_{N_k}} + \dots + \hat{c}_{N_{n-m}} \underbrace{0}_{x_{N_{n-m}}} = \\ &= f(\hat{\mathbf{x}}) + \hat{c}_{N_k} \varepsilon < f(\hat{\mathbf{x}}) \end{aligned}$$

Resultado na função objetivo



Pergunta: a solução perturbada é factível ?

Sim, se a perturbação é suficientemente pequena e a solução básica original é não degenerada.

qual o maior ε ?

Direção simplex e tamanho do passo

- Mudando as variáveis não-básicas, obrigatoriamente temos que mudar as variáveis básicas:

$$\mathbf{x}_N = \begin{pmatrix} x_{N_1} \\ \vdots \\ x_{N_k} \\ \vdots \\ x_{N_{n-m}} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ \vdots \\ \varepsilon \\ \vdots \\ 0 \end{pmatrix} \leftarrow k$$

$$\longrightarrow \mathbf{x}_B = \mathbf{B}^{-1}\mathbf{b} - \mathbf{B}^{-1}\mathbf{N}\mathbf{x}_N = \hat{\mathbf{x}}_B - \underbrace{\mathbf{B}^{-1}\mathbf{a}_{N_k}}_{\mathbf{y}} \varepsilon = \hat{\mathbf{x}}_B - \mathbf{y}\varepsilon$$

direção simplex!

Direção simplex e tamanho do passo

Definição 2.9 (*direção simplex*) Chamamos de direção simplex o vetor $\mathbf{y} = \mathbf{B}^{-1}\mathbf{a}_{N_k}$, o qual fornece os coeficientes de como as variáveis básicas são alteradas pela estratégia simplex. A direção simplex é solução do sistema de equações lineares $\mathbf{B}\mathbf{y} = \mathbf{a}_{N_k}$.

- As novas variáveis básicas (pertubadas) devem continuar não-negativas:

$$\mathbf{x}_B = \mathbf{B}^{-1}\mathbf{b} - \mathbf{B}^{-1}\mathbf{N}\mathbf{x}_N = \hat{\mathbf{x}}_B - \underbrace{\mathbf{B}^{-1}\mathbf{a}_{N_k}}_{\mathbf{y}} \varepsilon = \hat{\mathbf{x}}_B - \mathbf{y}\varepsilon$$

$$x_{B_i} = \hat{x}_{B_i} - y_i \varepsilon \geq 0, \quad i = 1, \dots, m.$$

Direção simplex e tamanho do passo

$$x_{B_i} = \hat{x}_{B_i} - y_i \varepsilon \geq 0, \quad i = 1, \dots, m.$$

- Temos, pois:

se $y_i \leq 0$, então $x_{B_i} \geq 0$, para todo $\varepsilon \geq 0$

se $y_i > 0$, como $x_{B_i} = \hat{x}_{B_i} - y_i \varepsilon \geq 0$, então, $\varepsilon \leq \frac{\hat{x}_{B_i}}{y_i}$

Logo, o maior valor de ε é dado por

$$\hat{\varepsilon} = \frac{\hat{x}_{B_\ell}}{y_\ell} = \text{mínimo} \left\{ \frac{\hat{x}_{B_i}}{y_i} \text{ tal que } y_i > 0 \right\}.$$



O que acontece se...

- Se no momento de calcular o passo máximo, todos os y_i são negativos...

... significa que para qualquer valor de ϵ , a nova solução é factível. Como quanto maior ϵ , maior o decrescimento da função objetivo, a **solução ótima será ilimitada!**

Exemplo

Considere o exemplo anterior:

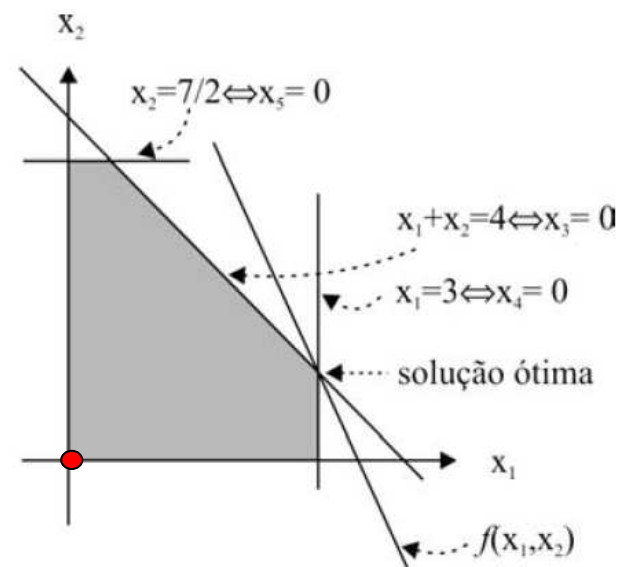
Minimizar $f(x_1, x_2, x_3, x_4, x_5) = -2x_1 - x_2 + 0x_3 + 0x_4 + 0x_5$

$$x_1 + x_2 + x_3 = 4$$

$$x_1 + x_4 = 3$$

$$x_2 + x_5 = \frac{7}{2}$$

$$x_1 \geq 0, x_2 \geq 0, x_3 \geq 0, x_4 \geq 0, x_5 \geq 0.$$



$$(B_1, B_2, B_3) = (3, 4, 5) \quad (N_1, N_2) = (1, 2).$$

Solução básica: $\mathbf{x}_B = (x_3, x_4, x_5)$, (obtida para $x_{N_i} = 0$)

$$\hat{\mathbf{x}}_B = \mathbf{B}^{-1}\mathbf{b} \longrightarrow \hat{\mathbf{x}}_B = \begin{pmatrix} 4 \\ 3 \\ \frac{7}{2} \end{pmatrix}$$

Exemplo

A solução é ótima ?

multiplicador simplex:

$$\mathbf{c}_B = (c_{B_1}, c_{B_2}, c_{B_3}) = (c_3, c_4, c_5) = (0, 0, 0)$$

$$\boldsymbol{\lambda}^T = \mathbf{c}_B^T \mathbf{B}^{-1} \longrightarrow \boldsymbol{\lambda} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}$$

custos relativos:

$$\hat{c}_1 = c_1 - \boldsymbol{\lambda}^T \mathbf{a}_1 = -2 - (0 \ 0 \ 0) \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix} = -2 \quad \left| \quad \hat{c}_2 = c_2 - \boldsymbol{\lambda}^T \mathbf{a}_2 = -1 - (0 \ 0 \ 0) \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix} = -1$$

Não é ótima. (Por quê ?)

Exemplo

direção simplex $\mathbf{y} = (y_1, y_2, y_3)$

$$\mathbf{B}\mathbf{y} = \mathbf{a}_{N_1} \longrightarrow \mathbf{y} = \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix}$$

A direção simplex indica a maneira como as variáveis básicas se modificam, ao se aumentar uma dada variável não-básica (no caso, $N_1=1$)

$$x_{B_i} = \hat{x}_{B_i} - y_i \varepsilon$$

$$x_3 = 4 - \varepsilon$$

$$x_4 = 3 - \varepsilon$$

$$x_5 = \frac{7}{2}.$$



Exemplo

Tamanho do passo:

$$\hat{\varepsilon} = \text{mínimo} \left\{ \frac{\hat{x}_{B_1}}{y_1}, \frac{\hat{x}_{B_2}}{y_2} \right\} = \text{mínimo} \left\{ \frac{4}{1}, \frac{3}{1} \right\} = 3 = \frac{\hat{x}_{B_2}}{y_2}$$

Com o valor de $\hat{\varepsilon} = 3$, a variável $x_{B_2} = x_4$ se anula
a variável não-básica x_1 torna-se positiva: $x_1 = \hat{\varepsilon} = 3$



No caso geral:

- Ao resolvermos:

determi
$$\hat{\varepsilon} = \frac{\hat{x}_{B_\ell}}{y_\ell} = \text{mínimo} \left\{ \frac{\hat{x}_{B_i}}{y_i} \text{ tal que } y_i > 0 \right\} \text{ur (sair da base).}$$

- Anteriormente, ao escolhermos uma variável não-básica com custo relativo negativo, escolhemos a variável não-básica que vai assumir valor positivo (entrar na base).

No caso geral

- Partição anterior:

$$(x_{B_1} \cdots \underbrace{x_{B_\ell}}_{\text{red circle}} \cdots x_{B_m} \mid 0 \cdots \underbrace{x_{N_k}}_{\text{green circle}} \cdots)$$



escolhida para entrar
(custo relativo negativo)

escolhida para sair
(primeira ao se anular ao aumentarmos x_{N_k})

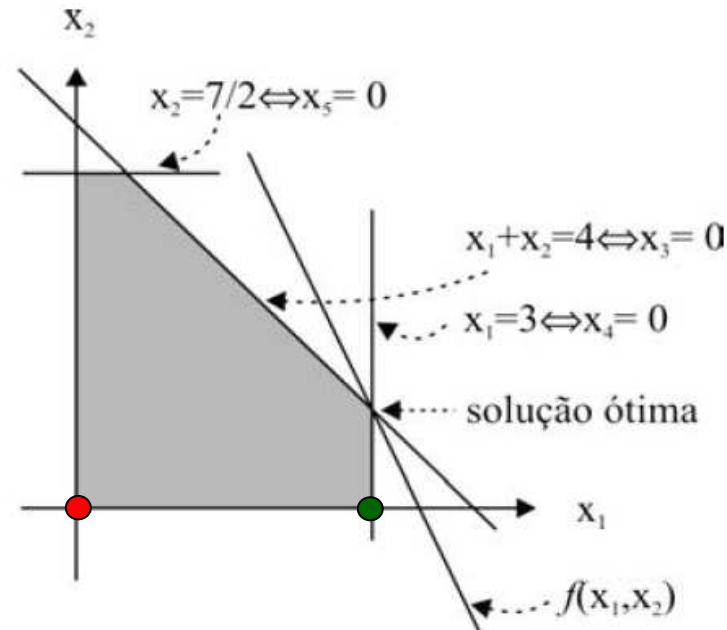


A nova solução

- Pode-se mostrar que a nova matriz B é inversível.
- Como os valores das variáveis da nova B são não-negativos, trata-se de uma solução factível.
- Seu custo é:

$$f(\mathbf{x}) = f(\hat{\mathbf{x}}) + \hat{c}_{N_k} \hat{\epsilon} < f(\hat{\mathbf{x}})$$

Graficamente, no exemplo



* Índice da variável não-básica escolhida para entrar ($N_1 = 1$) (escolhemos aquela com menor custo relativo)

* Índice da variável básica escolhida para sair ($B_2 = 4$)
(escolhemos aquela que primeiro se anulava ao aumentarmos ϵ .)

Nova partição: $B = (3, 1, 5)$ $N = (4, 2)$

Exercício

- Seja o mesmo exemplo anterior

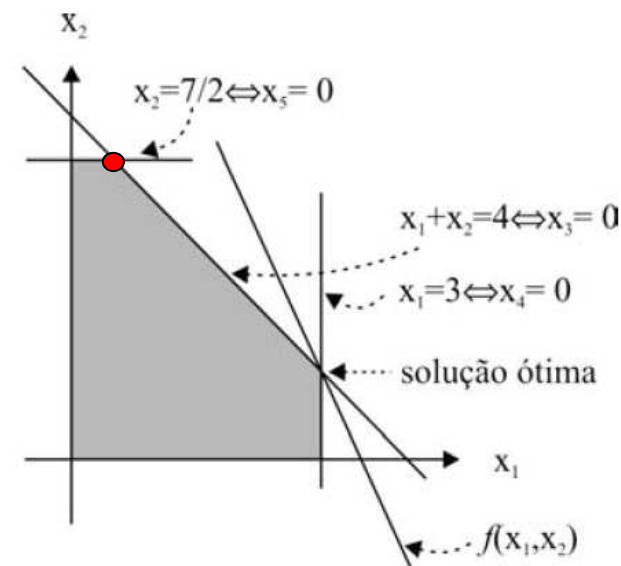
Minimizar $f(x_1, x_2, x_3, x_4, x_5) = -2x_1 - x_2 + 0x_3 + 0x_4 + 0x_5$

$$x_1 + x_2 + x_3 = 4$$

$$x_1 + x_4 = 3$$

$$x_2 + x_5 = \frac{7}{2}$$

$$x_1 \geq 0, x_2 \geq 0, x_3 \geq 0, x_4 \geq 0, x_5 \geq 0.$$



$$\mathbf{B} = [\mathbf{a}_{B_1} \ \mathbf{a}_{B_2} \ \mathbf{a}_{B_3}] = [\mathbf{a}_1 \ \mathbf{a}_2 \ \mathbf{a}_4] = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \quad \mathbf{N} = [\mathbf{a}_{N_1} \ \mathbf{a}_{N_2}] = [\mathbf{a}_3 \ \mathbf{a}_5] = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$